Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina artéria de nossa cidade de Rua Thereza Pomorski - Pioneira"

1) Mensagem de Encaminhamento
2) Projeto de Lei Legislativo
3) Justificativa
4) Demonstrativo da Artéria
5) Mapa de Localização da Artéria
6) Documentação da Homenageada.

Sala das Sessões, 02 de Junho de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

O Vereador, abaixo subscrito, amparado no Regimento Interno e pela Lei Orgânica Municipal , em seu Art. 14, Inciso XVII, encaminha para tramitação o Projeto de Lei que denomina artéria de nossa cidade de ***"Rua Thereza Pomorski - Pioneira".***

Conclamamos, pela aprovação do presente Projeto de Lei Legislativo, pelo Douto Plenário.

Sala das Sessões, 02 de Junho de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº

"Denomina espaço de nossa cidade de Rua Thereza Pomorski - Pioneira"

Art. 1º - É dada a denominação de Rua Thereza Pomorski – Pioneira – a uma artéria de nossa cidade.

Art. 2º - A artéria localiza-se em parte das chácaras nº 80 e 81 do Polígono Três Vendas, Loteamento Sponchiado, Rua "C", entre as quadras 03, 04, 05 e 07, 06, iniciando na chácara nº 83 até a Rua Antônio Della Costa, direção leste-oeste.

Art. 3º - A placa indicativa conterá os seguintes dizeres: ***Rua Thereza Pomorski - Pioneira.***

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5º - Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de Junho de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB

J U S T I F I C A T I VA

Thereza Pomorski era natural de Santo Antônio da Patrulha-RS, filha de imigrantes poloneses, nasceu em 15 de outubro de 1895. Ainda quando criança mudou-se com a família para a localidade de Rio dos Índios, então município de Getúlio Vargas. Na época não havia escolas, Thereza e seus irmãos foram alfabetizados pelos pais.

Casou-se com José Pomorski, também filho de imigrantes poloneses, e passou a residir no município de Barão de Cotegipe. O casal teve oito filhos: In Memória: João, Vitória, Josefina, Estanislava, Estevão, Pedro, e ainda, vivos, Paulo, com 91 anos e Sophia, com 89 anos.

Com o falecimento do marido, em 1930, assumiu o sustento da família, mudou-se com os filhos para Erechim, estabelecendo-se no local chamado Jabuticabal, onde exerceu atividade agrícola.

Destacou-se na comunidade ajudando crianças e adultos doentes. Os remédios eram plantas que por tradição eram usadas em chás e também em banhos, para a cura de doenças.

Profundamente religiosa, pertencia ao Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus. Trabalhava na difusão desta vocação entre as famílias e muito colaborou trabalhando pela igreja, seminário e colégio das irmãs no bairro Três Vendas, ações que mereceram destaque como membro inscrito no Vaticano como Irmã Remida da Irmandade da Terra Santa.

Thereza também foi parteira e ensinava catecismo em polonês, língua falada pela maioria dos moradores, para crianças filhas de descendentes

poloneses que residiam na região do Jabuticabal e Três Vendas. Também tinha como atividade frequente o ensino de bordado e pintura em tecidos, auxiliando e orientando as noivas na confecção dos enxovais.

Em 1957, doente e necessitando de apoio, foi morar com sua filha em Cachoeira do Sul, onde faleceu em 19 de maio de 1963.

Thereza sempre amou Erechim e um de seus últimos pedidos foi de ser sepultada nesta cidade onde viveu grande parte de sua vida. Não foi possível quando de seu falecimento, mas em maio de 1972 seu pedido foi atendido. Hoje seus restos mortais estão sepultados no cemitério Pio XII.

Sala das Sessões, 02 de Junho de 2015.

Vereador FERNANDO AUGUSTO BARP

Bancada do PCdoB